

EDUCAÇÃO E PROTAGONISMO JUVENIL NA ESCOLA DO CAMPO: E.E.C.M. FRANCISCO ARAÚJO BARROS

Antonia Franciany Araujo Coelho¹

Francisco Bruno Souza Silva²

Luiza Helane Almeida Lima³

Clébia Mardônia Freitas Rabelo⁴

RESUMO

A reivindicação por uma educação de qualidade tem como um dos principais autores os jovens, que por meio de lutas sociais, buscam uma educação pública de qualidade. O trabalho busca verificar o protagonismo juvenil, dentro de uma das primeiras escolas do campo do Estado do Ceará, a Escola de Ensino Médio Francisco Araújo Barros, localizada na Lagoa Mineiro. O desenvolvimento do trabalho ocorreu durante a disciplina, Educação do Campo e Desenvolvimento, do curso de Agronomia da UNILAB. Foi realizada uma visita a escola em 2019, para observar o protagonismo do jovem na escola, para tanto, houve uma entrevista semiestruturada e pesquisa bibliográfica. Verificou-se práticas de protagonismo juvenil no ambiente escolar como, representações em forma de imagens e textos de integrantes do assentamento, que foram importantes para escola, destacando a importância destes para o público externo. Os alunos apresentam trabalhos e participam de eventos que deem visibilidade para a escola do campo. Bem como sua importância, os mesmos atuam na tomada de decisão de escolher o tema da aula, trazendo um pouco da vivência deles para âmbito escolar. Essa forma de educação ocorre devido à presença de políticas públicas que visam garantir o direito a educação do campo, dentre elas podemos citar o Programa Nacional de Educação do Campo (PRONACAMPO) e o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST). Para o fortalecimento e criação de novas escolas do campo, é necessário o apoio aos programas de educação do campo, a presença de movimentos sociais e o estímulo ao protagonismo dos jovens.

Palavras-chave: Escola do campo Movimentos sociais MST Protagonismo juvenil .

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, Discente, francianycoelho@gmail.com¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, Discente, franciscobruno@aluno.unilab.edu.br²

Instituto de Desenvolvimento Rural, Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Discente, luizalima@aluno.unilab.edu.br³

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, Docente, clebiaf@unilab.edu.br⁴

